

ENFRENTAMENTO DA MORTE NO COTIDIANO HOSPITALAR: VISÃO DE ACADÊMICAS (OS) DE ENFERMAGEM

Maria da Conceição R. Palma¹; Rita de Cássia Velozo Borges²

Os profissionais da área de saúde, principalmente a equipe de enfermagem, estão frequentemente expostos a situações de enfrentamento com a morte de pessoas que estão sob seus cuidados, sobretudo aqueles que atuam em serviços hospitalares. Na enfermagem assistir o cliente sofrendo é muito difícil, principalmente quando nada ou muito pouco se pode fazer por ele, tornando-se algo penoso porque lembra de que somos seres humanos, também passíveis a essas situações e de que, muitas vezes, não podemos modificar o rumo da vida. Desde os tempos da faculdade que os estudantes de enfermagem temem por saber que vão ter que enfrentar a experiência com a morte. Compreendendo a importância deste tema na vida do profissional de enfermagem, este trabalho traz como objetivo geral conhecer a visão dos estudantes de enfermagem acerca do enfrentamento da morte no contexto hospitalar. Será um estudo de natureza exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos de estudo os graduandos de enfermagem de uma instituição de ensino no recôncavo sul baiano. A coleta de dados ocorrerá após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza, no primeiro semestre de 2011. Este estudo se justifica por discutir aspectos singulares sobre o processo de morte no cotidiano hospitalar, além de dar espaço para que os graduandos de enfermagem, futuros profissionais, discutam sobre as implicações do enfrentamento inadequado e sobre as estratégias para esse enfrentamento dentro da realidade em que vivem, de modo a proporcionar aos pacientes e seus familiares uma assistência de qualidade. Espera-se também oferecer subsídios para que as instituições de ensino superior propiciem aos alunos, ao longo da graduação, espaços de discussão no que diz respeito à morte e ao processo de morrer, assim como às estratégias para manter seu equilíbrio emocional e saúde mental, pois esses futuros profissionais/cuidadores muitas vezes carecem de cuidados.

Palavras-chave: Enfrentamento da morte; graduandos de enfermagem; contexto hospitalar.

¹Graduanda Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. mariapalmape@hotmail.com

²Profª da disciplina Saúde da Criança da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora do projeto de pesquisa.